

Jornal de Melgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	1,000 réis
Semestre	600
Africa (anno)	2,000
Brazil (")	2,000

PROPRIETARIO

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso	40

AS ELEIÇÕES E O PARTIDO REGENERADOR

O partido regenerador tem razão de orgulhar-se do resultado das eleições, diz a «Tarde». Com o regimen dos circulos uninominaes nunca nenhum partido opposicionista teve tão larga representação na camara. No facto, digno de registar-se, está a nossa victoria, victoria indiscutivel, que os proprios adversarios são, mau grado seu, obrigados a reconhecer. E a significação, o valor da victoria ainda a realça a lucta sem treguas, a guerra feroz e intransigente feita pelo governo aos nossos candidatos.

Escusamos n'este momento de relatar as corrupções, as veniagens, as violencias de toda a casta de que em todos os circulos onde houve lucta o governo lançou mão para vencer, pela fraude ou á viva força. Foram comprados votos por preços peçoos, ramos de sabonosos, agens houve promessa que se não fizesse; melhoramentos materiaes, pontes, estradas, edificios publicos—era pedir por bocca—que os triumphos electoraes progressistas não obtivessem do governo em troca da votação; perseguições aos adversarios desde o tempo dos Cabraes, não havia memoria d'uma tal furia; as ameaças, no proposito de intimar os regeneradores, foram sem conta; circulos houve, enfim, positivamente reduzidos a estado de sitio, no intuito de não deixar reunir os electores da opposição nas assembleias electoras.

A despeito de todos estes processos, verdadeiramente infames, o partido regenerador conta já hoje 28 deputados eleitos, entre os quaes, salva uma ou outra excepção, os seus homens notaveis, em quem deposita inteira confiança, porque sabe que elles na camara saberão cumprir o seu dever, zelando os legitimos interesses do paiz, que, geridos pelo actual governo, carecem de rigorosa fiscalisação.

Toda a guerra que o governo moveu contra os regeneradores foi impotente para os vencer. Honra ao nosso partido, que pela união, pela disciplina, pelo desinteresse, pela abnegação, pelo sacrificio, logrou triumphar de todos os poderosos elementos que o governo contra elle reuniu.

A tudo resistiu e tudo o nosso partido venceu, desde as mais seductoras promessas, até ás máximas violencias.

O governo tinha do seu lado o dinheiro, isto é, os cofres publicos, que esvasiava com mãos dadiosas em proveito de quem votasse com elle; tinha os empregos, que dava a tróxe móxe, tinha as graças, as mercês, as benesses, tinha uma legião de pobres funcionarios publicos, que forçosamente havia de votar com

elle, senão ia para o meio da rua: tinha tudo isto e muito mais; e no muito mais, a falta completa de escrupulos, como tão largamente o demonstrou; pois, dispondo de tudo isto, nos circulos de intensa lucta, o governo foi em todos batido pela opposição regeneradora!

Contamos 28 deputados eleitos, representação como nunca teve um partido opposicionista no regimen dos circulos uninominaes.

Honra ao partido regenerador, cuja dedicação é um vivo exemplo a protestar contra os que affirmam que a indiferença politica é um mal que nos atacou a todos. Ha excepções, felizmente.

Grande incendio em Pariz

115 MORTOS—180 FERIDOS—POR MENORES

E' já sabido de todos o que no dia 4 do corrente meiz se passou em Pariz, na occasião em que varias damas da mais alta aristocracia franceza se achavam reunidas no «Bazar de Caridade».

Eis, pois, como alguns dos nossos collegas réstam tão horrorosa catastrophe:

O fogo no Bazar de Caridade rebentou por debaixo do comptoir onde estava vendendo sortes a duqueza de Uzés; ignora-se como. A edificação, de 100 metros de comprimento por 60 de fundo, estava completamente construída de madeira. Em 10 minutos tudo estava em chamas e dentro do edificio dava-se uma confusão inexprimivel. Muitas pessoas foram deitadas ao chão e espedinhadas.

Entre as victimas citam-se, sem nada se affirmar por ora ao certo, os nomes da baroneza Raile Marbeau, o cura de Saint Honoré de Eylau, a marquezeta de Gailliet, a viscondessa de Honolstein, a condessa de Saint-Périer, a condessa de Mun, madame Makau, o general Menier, madame Moreau-Nelaton, seu filho e suas quatro filhas e a marquezeta de Fiers. Entre as senhoras feridas contam-se a duqueza de Latorre, sua filha, a princeza de Kouty-onbey e a senhora de Macedo.

—Será impossivel avaliar exactamente o numero de victimas. Os cadaveres estão amontoados e carbonizados. Certificar a sua identidade é impossivel. Nas casas vizinhas ao local do sinistro e no hospital Beaujon, estão sendo pensadas 450 pessoas feridas. Calcula-se que dentro do bazar estavam 1:500 pessoas quando rebentou o incendio, que attingiu instantanea-

mente todos os comptoirs de venda. —Os cadaveres actualmente depositados no palacio da industria são 115; espera-se que o numero de mortos não irá além. Alguns cadaveres, muito poucos, poderão ser reconhecidos. Ignora-se ainda a sorte da duqueza de Alençon, que nos dizem estar dentro do Bazar e outros que está fóra de Pariz.

—Todos os feridos, em numero de 180, que tinham sido transportados para casas nas vizinhanças do Bazar, poderam ser transferidos para os seus domicilios. O duque d'Alençon está ligeiramente ferido. A's 11 horas da noite, a duqueza d'Alençon não tinha regressado a casa.

—O sr. Feliz Faure visitou o lugar da catastrophe á meia noite. No seu rosto, via-se a mais profunda commoção. Todos os ministros e as autoridades também visitaram aquelle local.

Uma testemunha presencial descreve assim essa scena: multidão de damas elegantes e luxuosas, com grande numero de joias. De subito ouviu-se uma voz: fogo! Estabeleceu-se logo horrivel confusão. Atropellaram-se caindo a maioria no solo. As chammas e o fumo envolveram centenaes de pessoas, produzindo a asphyxia. Gritos desesperados, horrosos! Muitos podemoz ganhar a rua, dando empuchões e saltando por cima das pessoas cahidas; sabimos phrenaticos, sem consciencia do que se estava passando! Só depois viemos a saber a espantosa catastrophe.

O reconhecimento do lugar onde é permitido entrar para procurar os parentes tem proporções tragicas. Um marido prefere as seguintes palavras.

—E' ellal
E ajoelha junto de um cadaver carbonizado, despedaçado. Chora copiosamente. Uma pobre mãe vae de um a outro pouto, perguntando a todos:

—Viram o meu filho?
E cae no chão com uma syncope. Ha muitas pessoas ajoelhadas, de velta nas mãos, junto dos cadaveres. Procuram um indicio, um signal de pessoa querida.

O barão de Forescolombe procura a duqueza de Alençon. Está dama, de famosa belleza é casada com o duque de Nemours, príncipe da familia Orleans. O creado da baroneza de Saint Martin reconheceu a ama cujo corpo estava intacto. Duas religiosas levantam as mãos ao ceo e exclamam entre soluços:

—Meu Deus! esta é a nossa superiora, madame Granfey.

A's cinco horas da manhã começou a multidão a rodear o lugar do sinistro para se identificarem os cadaveres. Retiram-se as familias! Dentro da porta do palacio da industria ha 100 feridos. O numero official das mortes é até agora de 111; identificados 63.

Em signal de luto foram suspensos todos os espectaculos. As pessoas que vão chegando

alli dos suburbios retiram chorando.

—A rainha sr.ª D. Amelia recebeu um telegramma de seu tio o sr. duque d'Alençon confirmando a triste noticia do fallecimento, no incendio da rua do Goujou, de sua esposa. A princeza era irmã da imperatriz da Austria.

—S. M. El-Rei D. Carlos telegraphou ao presidente Felix Faure o seguinte:

«Acabo agora de saber a horrivel desgraça que afflige Pariz. Acredite na parte que tomo na sua dor.»

O presidente respondeu a Sua Magestade:

«Agradeço a vossa magestade a parte que se digna tomar na dor que nos afflige tão cruelmente.»

As noticias de Pariz, datadas do dia 6, dizem que a sala do Palacio da Industria offerencia um aspecto de horror. A atmosfera era irrespiravel apesar dos desinfectantes. As toboas collocadas no solo iam ficando sem os cadaveres que sobre ellas haviam sido collocados para se poder effectuar a identificação. Quatro medicos-legistas mediam e observavam os cadaveres, notando todas as particularidades que podessem servir para se lhes saber a identidade.

Immediatamente depois de examinado um cadaver com todo o cuidado, era collocado um feretro de pinho marcado com um numero. No dia 6 havia ainda 19 cadaveres, cuja identificação não podera fazer-se.

O numero de desgraças deve ter sido maior do que se suppunha, porque diversas familias se apresentaram reclamando os restos de 30 pessoas que não apparecem.

A um canto do terrivel deposito ha seis cabelleiras, duas tibias, uma mão intacta, tres troncos sem as extremidades, metade d'uma perna com pé intacto e calçado de uma elegante botina, duas costellas, uma traxilla e onze dentaduras artificiaes. Ha ali ainda uma espada d'official de infantaria, «porte-monales», carteiras, religioz, guarda-soes, etc.

—Como dissemos, o barracão tinha uma cobertura embreada. Pois notou-se que a maior parte das victimas têm na cabeça e nos hombros queimaduras produzidas pelo breu derretido que caia de cima.

—A imprensa de Pariz resolveu fazer portiada campanha para se apurar a quem devem attribuir-se as responsabilidades do terrivel sinistro.

—Em consequencia das queimaduras recebidas, falleceu uma menina de nove annos, pertencente á familia do general Marbot. A pobre menina, cujo corpo estava convertido n'uma verdadeira chaga, conseguiu fugir com uma irmã pelo respiradouro que dava para o Hotel du Palais, emquanto que a mãe caida no solo lhes gritava: «Salvem-se! salvem-se!»
—Expirou tambem o general

Munier. Este tomara parte na desgraçada expedição do Mexico.

—Por iniciativa dos conselheiros municipaes e deputados monarchicos trata-se de erigir, por subscrição publica, á memoria das victimas, nma capella expiatoria no sitio que o Bazar da Caridade occupava.

—Segundo um telegramma de Pariz o numero definitivo de cadaveres reconhecidos sobe a 122.

—Preparava-se de grande solemnidade a cerimonia fúnebra na catedral de Notre Dame. Para evitar um espectáculo demasiadamente horrendo e para que cada familia ficasse livre de fazer separadamente o enterro dos seus mortos, decidiu-se não effectuar officios de corpo presente. O espectáculo de 122 ferretos alinhados sob as navez da catedral seria atterrador em excesso.

As cinzas como adubo

Muitos lavradores, diz o *Resumo de Agricultura*, não aproveitam as grandes quantidades de cinzas de que podem dispor, quer sejam provenientes de lenha, quer de carvão, por não conhecerem o valor que ellas tem como adubo.

Nem todas as cinzas tem a mesma composição, e por consequente nem todas podem ter o mesmo valor quando se consideram como adubo para a cultura das plantas. As cinzas melhores, sob este ponto de vista, são as de lenha que não tenham sido lavadas. Estas cinzas contêm, alem de grande quantidade de carbonato de cal e de magnesia, 6 a 10 por cento de potassa e 2 a 3 por cento de acido phosphorico, sendo a das coníferas inferior á das outras lenhas que se empregam como combustiveis.

Por consequente, se fór possivel adquirir-se cinzas de boa qualidade por baixo preço, podem estas ser empregadas com vantagem como adubo, devendo sobretudo aproveitar-se as que forem produzidas em casa do proprio lavrador, que não deve por modo algum desperdiçar uma materia que pode ser de grande utilidade para os campos.

As cinzas podem ser misturadas com estrume e preparar-se assim adubos compostos, mas tambem podem ser misturadas com terra secca e fina, espalhando-as assim nos campos.

Pelo que fica dito, comprehendese que o emprego das cinzas, sempre que se obtenham baratas, está indicado para as terras pobres em potassa. Nas terras em que a potassa fór abundante, produzirão muito menos effeito e actuarão somente pelo seu acido phosphorico, se aos terrenos a que se applicam faltar esta substancia.

Inutil será acrescentar que as cinzas não são de modo algum um adubo azotado, porque não contêm uma porção de azote.

Paginas d'Amor

Alguins...

A Bertha

As tuas cores, minh'amada, Como tu, assim formozas, Tem o odor da madrugada...

São singelas, innocentes, Como o é tua alma pura! São perolas reluzentes, Variadas, pela Natural

Cobrem-nas, o orvalho, santo, Das tuas lagrimas, creança... E' tão doce assim um pranto, Chorar, cheia d'Esperança,

Choras, sonhando um futuro, Repleto de tuas venturas, Que será todo um céu puro, Limpo de vãs amarguras?

Não chores, não tenhas pena, D'essa infancia saudosa, Verás, meu doce emblema, Como a vida é bem formosa.

Ambos, juntos, viveremos, A uma mansão só d'Amor, A fidelidade teremos, Em nosso lar, um primor!

TULLIO DA MOTA

Factos & Noticias

Epidemia em Castro Laboreiro

Até agora, que nos consta, não tem diminuido a mortalidade n'aquella freguezia, apesar da visita medica semanal pelo sr. dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro e da grande quantidade de medicamentos que para alli se remette da pharmacia do sr. Araujo, presidente da camara municipal d'este concelho.

Continua o horror n'esse desgraçado povo. Urge proceder-se á escolha de terreno para cemiterio da dita freguezia.

O terreno que se está occupando no adro da igreja matriz para a inhumação dos cadaveres, alem de improprio, impropriissimo, para tal fim, já não é bastante, a não quererem acumar os cadaveres como sardinhas em canastra.

O que tambem é certo é que um curandero em Castro Laboreiro, se tem tornado mui saliente, pelo que é preciso por-lhe um dique; e talvez por isso, bem andou o illustre medico em chamar-o a contos perante a auctoridade administrativa.

Festividade

No dia 6 do proximo mez de junho, ha de realisar-se, com grande pompa, na freguezia de Alveios (Galliza) a festividade em honra do Santissimo Christo da Saude, a qual, segundo nos é affirmado pelo seu mordomo sr. D. José Maria

FOLHETIM

O ESPECTRO

DA

Meia Noite

(Romance fundado n'um facto historico)

O viajante que percorre as extensas cordilheiras situadas entre Nejni e Nowgorod, da parte septentrional da Russia, encontra no caminho um castello desmantellado, cujas ruinas se deixam ver a algumas milhas de distancia. E' um edificio denegrido pelo tempo, cujos fossos estão cheios de ervas, e que apresenta uma perspectiva tão medonha, que o viajante, mui grado seu, vê-se obrigado a apressar o passo, porque

Lopes, abastado proprietario d'aquella freguezia, constará de missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão, no dia, e na vespera haverá uma vistosa illuminação, duas musicas e grande quantidade de fogo d'artificio e algumas arvores.

A barca denominada da «Poza», o'aquele dia, será gratuita para toda e qualquer pessoa que se dirija a tal festividade.

Haverá grandes bailados ao ar livre e muitas coisas dignas de ver-se.

Em vista do programma que temos á vista, os festejos ao Santissimo Christo, no corrente anno promettem ser deslumbrantes e atrahentes.

A Alveios, pois.

Manifestação politica em Coimbra — Tumultos — Auctoridades apedrejadas — Um administrador ferido — Symptomas

O correspondente do «Diario de Noticias» enviou para este jornal a seguinte informação:

Muitos representantes do partido governamental d'esta cidade têm andado a agradecer aos influentes electoraes, d'este circulo. Hoje, acompanhados da philarmonica «Coimbricense», foram á povoação de Almalaguez, onde a maioria dos electores é opposicionista. Ahi o povo, armado de flocos, paus, pedras, etc., juntou-se á entrada do logar e intimou os manifestantes a não entrarem. Foram atiradas 2 estas pedras de grande tamanho, tendo ficado feridas 3 pessoas.

O administrador do concelho tendo ficado ferido, foi ameaçado por um dos amotinados, armado de revólver.

A commissão do grupo governamental retirou para a cidade, mas ao chegar aqui notou a falta do sr. Manoel Miranda, importante influente eleitoral d'este circulo.

Por este motivo partiu para ali, agora, o commissario de policia, com dois guardas, para descobrirem o seu destino.

O grupo dos manifestantes era composto de pessoas de toda a respeitabilidade, entre ellas dois leites da universidade.

Ao sur. «Raposo»

O sr. Pilla encarrega-nos de dizer ao sr. Raposo que não tem medo algum ás suas arremetidas. Que está enganado. São outros os tempos.

O 18 de fevereiro já passou. Esta data representa 53 mil diabos, que davam massa para muita massa sacciadora da sua fome.

O que quer é que seja de frente quando haja de se resolver a sair a campo, e não de traz d'al-

um terror involuntario se apodera do seu espirito, e parece entorpecer-lhe os membros.

Se interrogardes os poucos habitantes que de distancia em distancia encontrades em suas cabanas isoladas; e cujo mister, pela maior parte, é o de rachadores de lenha, se lhe pergintardes pois, a quem pertenceu esse desmantellado edificio não os vereis menos assustados, e todos vos responderão:

—E' o castello dos phantasmas!

—O castello dos phantasmas?!

—Sim. Ainda ha poucos annos ao soar meia noite, apparecia na varanda principal um espectro, que percorrendo todo o quadro do antigo solar voltava ao ponto da partida, e abi soltando um gemido agudo e penetrante desapparecia, só para voltar na noite seguinte.

Eis aqui essa terrivel historia,

guma porta ou parede como costuma fazer.

D'esta forma, diz que lhe não será tão facil poder-se defender, mas se o sr. Raposo apparecer de cara, então verá; verá como *nenhudo que luz é oiro*.

E, a proposito; tome nota da seguinte anedota:

«Um valentão gabava-se bater em toda a gente.

—Que demónio! lhe perguntaram, você diz sempre que dá bordoadas e nunca conta a que apanha!

—Podéra, a que eu apanho, vão os outros contar para outra parte!»

Quer dizer:

Não se vende o burro por grandes orelhas.

O tempo

N'estes ultimos dias tem soprado fortemente do lado do norte, tendo porisso causado graves prejuizos nas vinhas e desseccado muito as terras.

Os batataes, na sua maior parte, tem sido atacados de molestia e o mildio não tardará tambem em fazer a sua entrada n'este concelho.

Ultimamente, a atmospherá apresenta-se carrancuda, parecendo que, em breve, teremos alguma chuva.

Mudo que fala

Em Mirandella deu-se ha dias um caso, que tem causado o assombro de toda a gente.

Um individuo chamado João Pereira, rapaz de vinte annos, que andava a estudar para padre, havia perdido o uso da fala ha seis mezes em virtude do horror que lhe causara um incendio, em que vira perecer nas chaminas seu pae e uma irmã. Havia consultado muitas summidades medicas sobre essa doença, mas debalde.

Ha dias, em um sonho, começou a falar, proferindo as seguintes palavras:

—«Meu pae, estarei souhando?» Acordando, sentiu que lhe rebeutára qualquer coisa que lhe fizera deitar sangue pela boca. Desde então começou a falar correntemente sem a menor difficuldade.

João Pires Teixeira

Já se acha novamente n'esta villa, este nosso estimado patriota e benemerito compatriota.

Segundo nos consta, foi chamado pelo grave estado de doença em que se acha seu presado irmão, sr. Antonio Pires Teixeira.

Mez de Maria

Somos informados por pessoa competente de que no dia 30 do corrente mez, hade ter logar na igreja matriz d'esta villa, uma

tal qual a tradição a tem conservado e ainda hoje os russos a repelem a todos os estrangeiros que visitam aquella parte do seu paiz.

I

Em 1744 no reinado da imperatriz Isabel, vivia n'aquella castello a viuva d'um principe russo, que veudo-se occomettida de uma doença de consumpção se dirigiu a Moscow para consultar um celebre medico, cujo talento era conhecido em toda aquella cidade. O doutor empreendeu a cura da princeza; passaram-se porém seis mezes em inúteis esforços, como succede sempre que a sciencia vacillante procura debalde encontrar casualmente um remedio que melhorando o enfermo, confirme a opinião em que todos estão a seu respeito. H'vendo porém inutilmente experimentado todos os remedios, o medico pronunciou a

brilhante festividade em devoção á mãe de Deus.

Constará de missa cantada a grande instrumental pela capella do sr. Diogo de Souza Araújo, sermão pelo notavel e conhecido orador sagrado, rev. Maximiano Gomes Barreiros, da villa de Monção, e, de tarde, arraiat, musica e fogo.

Por tal motivo, não podemos deixar de louvar esta acertada resolução e endereçar ás promotoras de tão atrahente festividade, os nossos sinceros parabens.

Feira

Foi muito concorrida a que se realison n'esta villa no dia 9 do corrente.

Effectuaram-se bastantes transacções.

Uma lebre... gatuna

O caso parece inverosimil, mas dizem que succedeu em Montmagy (França)

Um lavrador acabava de vender um cavallo recebendo por elle 765 francos.

Metteu o dinheiro n'uma bolsa de coiro, apertou-lhe bem os cordões e voltou para casa.

Ao atravessar uma vinha, ouviu um ruido. Approximou-se e viu que era produzido por uma formosa lebre que, tendo cabido no laço, diligenciava livrar-se d'elle. Vendo que o animal estava quasi a safar-se, teve o lavrador a má ideia de prender-lhe ao pescoço os cordões da bolsa de coiro que continha o dinheiro do cavallo vendido.

De repente a lebre dá um salto e safase, levando atados ao ao pescoço os 765 francos e a vida... salva.

Actor Vargas

No sabbado e domingo passados tivemos o prazer de assistir a dous espectaculos no theatro «Angasto Lima» d'esta villa, dados pelo notavel actor imitador Vargas.

Não somos competentes para apreciar os dotes do grande artista, no entanto, dentro das forças do nosso humilde intellecto, confessamos que, n'aquelle genero, é um dos ornamentos do palco portuguez.

A concorrencia em ambas as noites, foi numerosissima, conhecendo-se que a satisfação era geral.

A orchestra satisfez plenamente, não só na parte dos couplets como nos intervallos.

Capella da Orada

Proseguem com grande actividade, os trabalhos de lavagem e recificação na pittoresca capella da Senhora da Orada, mandados

uma sentença em tom de oraculo: que só uma larga permanencia no meio dia da Europa poderia dar saude á princeza. E esta geralmente a ultima receita dos medicos, quando se conhecem sem forças para vencer a enfermidade.

Empreendeu, pois a princeza a sua viagem, acompanhada unicamente por uma aia e por um escudeiro. Dirigiu-se a Vienna, onde permaneceu trez mezes.

A enfermidade não fazia progressos, porém a mudança de ares não produzia o effeito que o doutor tinha prognosticado; d'alli seguiu para Napoles onde lhe tinham aconselhado passasse o inverno.

Honstreff, que assim se chamava o seu escudeiro, era um homem activo intelligente e determinado.

Educado em casa de seus rmos, nunca tinha dado razão de quei-

fazer pelo nosso benemerito compatriota, sr. João Pires Teixeira.

A' ultima hora, sabemos que este cavalheiro resolveu mandar soltar aquella capella, pelo que se torna digno dos maiores encomios.

As escadas mandadas fazer pela direcção das Obras Publicas segundo nos consta, é provavel que em breve estejam concluidas.

Varias noticias

Em Evora estão cincoenta e tantas pessoas envenenadas.

Attribue-se o facto, segundo uns; ao addicionamento, por engano, de sulphato de cobre em farinhas, affirmam outros que em vinagre.

Falleceu ha dias na Corunha um homem que tinha 101 annos de idade. Era viuvo, e a mulher morreu contando 103 annos.

Suicidou-se o rev. José da Piedade, coadjutor da freguezia de Santa Barbara, concelho de Faro.

A Saecia e a Narnega concederam á Hespanha, no ultimo tratado de commercio, a regalia de nação mais favorecida no commercio de vinhos até 23 graus.

O ultimo shah da Persia possuia mil setecentas e vinte mulheres. O seu successor, Mouzaffer Eddin, acaba de reduzir o pessoal do harem a sessenta esposas.

Fica ainda com 59 a mais! Ora imaginem o que não iria no harem se todas podessem falar á sua vontade!

O Diario publicou um aviso, declarando que a corte toma luto de quatorze dias pelo morte do duque de Aumale e da duqueza de Alençon.

Falleceu em Braga, o sr. José Joaquim Soares Russel, velho progressista e antigo administrador de Braga, presidente da camara.

Chego Madrid o valente official hespanhol Cirio, comandante da columna que matou Antonio Maceo, em Punta Brava.

Transcripção

O nosso estimavel confrade Jornal de Vianna deu-nos a subida honra de transcrever no seu ultimo numero o artigo que, na quinta feira passada, publicamos no nosso jornal, relativamente ao ex.º sr. conselheiro José Malheiro Reynão.

Agradecemos, penhorados, tamanha prova de subida consideração:

«Jornal dos romances»

Recebemos os n.º 3 e 4 d'esta excellente revista illustrada.

Eis o sumario do numero 4: TEXTO:—Os combates da vida: Joanninha a costureira, por Ch. Méouvel.—As grandes tragedias: O romance d'um soldado, por Alay-

xa; por esse motivo, a princeza, logo que determinou a sua viagem, lhe deu a preferencia sobre todos os seus criados, para o que tambem contribuiu o ser elle perfeitamente instruido no idioma italiano.

Tinha este homem bastante talento natural, porém ao mesmo tempo um coração depravado. A sua permanencia na capital, e nma ambição sem limites, o haviam tornado de um caracter demasiadamente perigoso. Refreado pela severa disciplina domestica, occultava um mau instincto debaixo da apparencia de fidelidade até ao momento, em que circumstancias imprevistas, deram logar a executar seus pensamentos criminosos.

(1)

Continua

car.—Entre o céu e a terra: A cidade aerea, por A. Brown.—Episodios nacionaes: No cerco do Porto, por Theophilo Braga.—Curiosidades.—Divertimentos scientificos.—Secção recreativa.—Expediente.

GRAVURAS:—Joanninha, a costureira: Immediatamente algumas janellas se abriram.—Divertimentos scientificos: Uma gravura.

Deputados do districto de Vianna do Castello.

Estão eleitos os seguintes deputados por este districto.

Circulo n.º 1.—(Vianna) conselheiro José Melheiro Reyman, regenerador.

Circulo n.º 2.—(Valença) dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro, progressista.

Circulo n.º 3.—José Adolpho de Mello e Souza, regenerador.

Circulo n.º 4.—(Arcos) Manoel Affonso d'Espregueira.

O «Jornal de Viagens»

Recebemos o n.º 57, primeiro do 2.º anno d'esta interessante revista semanal illustrada, o qual, como sempre, vem magnificamente tratado.

TEXTO—As grandes explorações: Os mineiros da California.—Dramas do mar: O navio mysterioso.—Civilização e barbarie: O morticínio de Mogadicho.—Comentários e artigos: Viagens e aventuras da Meilina Friguetta.—Recordações do Amazonas: Preparação da borracha.—As grandes aventuras: Sem-Cinco-Reis.—Notas e observações.—Jardins da Historia: No anno 33.—Curiosidades scientificas.—Contos e lendas do Universo: Ribeira d'Anna-a-Lou-ra.

GRAVURAS—Deparou, bruscamente, com um dos muitos bandidos que infestavam aquellas paragens.—Higgs, manda por o dog-cart...—Suistros, elles cabem, como aves de rapina sobre as seis sentinellas...—Poz um joelho em terra, e beijou respeitosamente a mão do pequenino gnomo.—Ao cabo d'uma hora, o comboio partia... Condições do assignatura: Porto, trimestre, (pagamento adiantado) 800 reis; Lisboa e provincias, trimestre, (pagamento adiantado), 850.

Toda a correspondencia relativa á redacção e administração deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua da Fabrica, 80—Porto.

Epidemia na freguezia da Gave

A' ultima hora, consta-nos que na freguezia da Gave, d'este concelho, se estão dando casos fataes, talvez de igual epidemia como a que ha pouco ja houve na mesma freguezia.

Se assim é, como não temos duvida em acreditar, esperamos que os poderes publicos dêem as mais terminantes providencias sobre o assumpto.

Cartão de Parabens

Fazem annos A'manhã—a menina Ernestina Roma de Lemos Puga. Domingo—o sr. Roberto Cor-deira dos Santos.

Carteira

Acompanhado de suas ex.ªs cunhada e sobrinha, esteve aqui na segunda feira passada, o sr. dr. Bernardo Joaquim da Silva Cunha, distincto clinico da villa de Valença.

Partiu para Lisboa, onde conta demorar-se alguns dias, o sr. Manoel Joaquim Domingues; muito digno amauense da camara municipal d'este concelho.

Vimos ha dias d'esta villa, os seguintes cavalheiros: srs. João Fernandes Maia e Manoel Matheus, da Regoa; Jacome de Castro Pita, de Monsão; e Luiz de Lima, estimado empregado commercial da casa do sr. Antonio Joaquim Lopes dos Reis, da cidade de Braga.

Regressou a Vianna do Castello, o ex.ª sr. Conselheiro Damiano Paulo de Brito Amorim, illustre advogado d'aquella cidade.

Esteve entre nós, o sr. João Alves da Cunha, honrado industrial da villa de Valença.

Acompanhado de sua ex.ª esposa, esteve domingo em Monsão, o sr. José Augusto Teixeira, habil escripturario de fazenda.

Acompanhado de sua ex.ª familia, esteve aqui no dia 9 do corrente, o sr. José Affonso Vianna, estimavel cavalheiro da Praia d'Ancora.

Tem estado bastante doente, achando-se já muito melhor, o sr. Manoel Joaquim Soares, d'esta villa.

Esteve ha dias n'esta villa o sr. Julio Portella, muito digno engenheiro chefe da segunda circumscripção telegraphica do Porto.

Está gravemente doente a presada sogra do sr. Domingos José de Moraes, illustrado primeiro sargento da guarda fiscal n'esta villa.

Esteve bastante doente a ex.ª sr.ª D. Emilia Perfeita da Rocha Santos.

Secção Alegre

Dois aldeões que pela primeira vez viajavam em caminho de ferro, foram surpreendidos pela paragem sabida do comboio n'uma estação.

Que estação é esta? pergunta um d'elles.

O outro, enfiando a cabeça pelo postigo, apressa-se a soletrar o primeiro letreiro que se lhe deparou:

—Re... tre... Retrete.

—Então compadre, ajuntou o primeiro, vamos lá tomar alguma coisa.

Mandamentos d'um frade

Boa vacca, bom toucinho. Boa garrafa de vinho. Bom pedaço de presunto. Não acompanhar defuncto. Ter dinheiro em quantidade. Não soffrer debilidade. Nomorar moças a oito. E' isto que quer o frado.

—O Josephá?

—Patrão.

—Onde está minha mulher?

—A senhora foi agora mesmo lá para cima.

—Olha, da-lhe este beijo, que eu estou com muita pressa, para não perder o americano.

Annuncios

ARREMATAÇÃO

No dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, vão pela segunda vez á praça, os bens seguintes: —Leira do Sudro, de pão, em 20:500. Leira do Carrascal, de pão, em 31:500. Prado do Sudro, de feno, em 29:500. Leira da Meijoeira, de pão, em 7:500. Leira do Quarto, de pão e vinho, em 31:500. Propriedade da Chão da Gella, de pão e vinho, em 39:500. Todas sitas na freguezia de Parada do Monte, e pertencentes ao casal do inventariado Joaquim Rodrigues, da Trigueira, da mesma freguezia, e voltam segunda vez á praça por deliberação do

conselho de familia, para pagamento de dividas; por esto são citados os credores.

Melgaço, 11 de maio de 1897. Verifiquei, Mendes d'Alcantara

ENTRE De 1.ª qualidade, vende-se a 680 reis cada 15 kilos, na Loja Nova do Esteves.

ARREMATAÇÃO

No dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, serão arrematados pelo maior lance offerecido os seguintes bens: —Campo da Carrasqueira de Cima, em 2 socalcos de pão e vinho, em 32:000 reis; Prado das Fragas, sem valor, por ser omisso á matriz; Souto do Ressaio, tambem sem valor; Leira da Bessada, de pão, em 10:000 reis; Campo da Barreira em cinco socalcos, de pão, em 32:000 reis Leira da Carrasqueira de Baixo, ou Porto da Fraga, e o socalco junto, em 51:200 reis; Souto da Corga de Gallega e carvalheira, sem valor; Campo da Cachadinha, de pão e vinho, em 76:800 reis; Casa de morada, raios, quinteiro e leira por cima, de pão e vinho, em reis 33:200. Todos estes bens sitos em Pousafolles, de Fiães, penhorados a Manoel Marques, casado do dito logar e freguezia, na execução que lhe move a Fazenda Nacional, para pagamento de multa e direitos fiscaes. São citados para deduzirem seus direitos os credores e interessados desconhecidos. Verifiquei, Mendes d'Alcantara O Escrivão Miguel Augusto Ferreira

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase a venda nas principaes pharmacias.

PROGRESSO INDUSTRIAL ORGAO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA Publicação quinzenal, 16 paginas illustradas in-folio, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignatura: 3 mezes, 680 reis. Redacção e Administração—Rua do Ouro, 153, Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

As Familias, Collegios, Bordadeiras e Modistas

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excelente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere variadissima collecção de modelos, para toda a especie de toillettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de cores; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retracto e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios scientificos ou artisticos, etc.,

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retracto a oleo GRATIS.

Table with 2 columns: Description and Price. Anno, com direito ao brinde... 15300 reis. Semestre, sem direito a brinde... 700

Os srs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 15300 reis, uma photographia do maior formato possivel e mais 100 reis para despesas do correio.

A «Bordadeira e Moda Portugueza» está já no fim do 3.º anno da sua publicação. Pedidos—Empreza da «Bordadeira»—Rua do Calvario, 17—Porto.

PHARMACIA BARREIRO (PERFUMARIA) Pos de arroz superior Amibios para applicação dos mustos. Aguas de colonia finas. Escovas para a cabeça. Cosmeticos Pos de dentes Pincéis para barbeiros. Sabão em pó. Sabonetes de differentes qualidades. Agua Florida Tónico Amarello Rium e Quina Tinteiros para alheira. E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços horraissimos.

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE SILVA AMORIM 16, Rua de S. Sebastião, 18 VIANNA DO CASTELLO Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. Inalteraveis. Perfeição e nitidez Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde. RETRATOS NIGONET A 800 REIS A DUZIA Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. Especialidade em retratos de creança. Grande redução de preços para retratos de costumes do Minho. 16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18 VIANNA

Nesta mesma casa encontra-se montada a RELOJOARIA MODERNA que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais defficeis que sejam. Rua de S. Sebastião, em frente ao Grande Hotel Europa VIANNA

Esta casa typographica, encarga-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes e programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

TYP. DO "JORNAL DE MELGAÇO"

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

Cartões de visita

Branco desde 300 a 600 reis.
De luto desde 600 a 15000 reis.

RICA

JOAQUIM D'EGAS AFFONSO
CORREDOURA-PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MERCERIA e FAZENDAS tem á venda, além de muitos outros artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e que vende por um preço excessivamente baratos:

Um saldo de RISCADOS a 50 reis cada 0 ^{ma} 66.	CASIMIRAS desde 15000 até 25500 reis de excellentes qualidades
CASTORINAS a 300 reis o metro.	COTINS a 80 reis e muitos preços
CHEVIOTES desde 660 a 15000 reis.	CALÇADO de toda a qualidade para criança, desde 400 até 600 reis. Para homem desde 15100 até 15800 reis
GRAVATAS a 170 reis	GUARDA-SOES ULTIMA NOVIDADE para homens, senhoras e creanças
OXFORD a 80 reis	Vassoiras. Ferro. Tintas. Oleos. Vidros
FLANELA DE ALGODÃO a 110 reis o metro	TELHA E CAL a preços sem competencia
MORINS desde 110 até 160 reis, o mais caro e o melhor no genero	LOUÇA Bolacha e doce de diferentes qualidades.
CANIZAS a 400 e 450 reis de bom riscado	
CAMISOLAS desde 200 até 420 reis	
CEROUHAS desde 200 até 300 reis	
PANNOS CRÚS desde 55 até 110 reis, os melhores.	

Além d'estes, tem muitos outros artigos que se não podem mencionar, e porisso chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para um **LEILÃO** todos os domingos e segundas feiras, de uns salios que vende muito mais barato do que na Galliza. Corram, acompanhados de «nicles» souante n'este reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reles fazendas hespanholas.

CONTRA A TOSSÉ XAROPÉ PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacias.

CENTRO D'ASSIGNATURAS

Branco e Negro
Publicação portugueza e-gual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.
Cada n.º 40 rs.

Biblioteca Internacional
Collecção d'obras primas de toda a literatura antiga e moderna.
Estão publicadas:
Poesias de João de Deus.
Madona do Campo Santo de Fialho d'Almeida.
Cartas d'uma religiosa Portugueza. Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas
Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.—1 vol. 160 rs.

Santo Antonio
Sermão pronunciado por Alves Mendes, no centenário em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa
Por Emilio Castellar.—Cada fasciculo 50 rs.

Diccionario Ilustrado
Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica
2 volumes por mez.—1 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendez.
Obras de Julio Verne.
Obras de Oliveira Martins.

Accetta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcelona, Lisboa, Porto e Coimbra.
CESAR MARQUES MONSÃO

O MESTRE POPULAR
APERFEIÇADO
O Francez sem mestre e O Inglez sem mestre
EM 50 LIÇÕES

Novos methodos facilissimos que permitem a qualquer pessoa aprender em pouco tempo a falar, escrever e traduzir correctamente as linguas franceza ou ingleza, por **JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)**

PROFESSOR E JORNALISTA
Obra completa para qualquer das linguas 25000 reis.—1 fasciculo semanal 80 reis.
Empreza editora do «Mestre popular» aperfeicoado.—Travessa dos Remedios 5. 2.º (ao Caminho de Ferro).

LISBOA

VENDER MUITO E GANHAR POUCO
É O SYSTEMA ADOPTADO NA
LOJA NOVA
DE **ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**
PRAÇA DO COMMERCIO
MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, qu e vende por preços baratissimos.

Sortido completo de doce, pão-de-ló, Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).
Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.
Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.
E todos os generos de mercearia.
Sortido completo em cotins, pannos crús e riscados, pelos preços já muito conhecidos.
Cazemiras e flauellas azues e pretas, gostos lindissimos e baratos.
Picoitilhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Camisolas a 100 reis.

SALDO

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 reis vendem-se a 15200 reis, outros ditos de 15500 reis vendem-se a 15000 reis. Aproveitem a occasião.
Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galliza.

CAFE MELGACENSE
JOSÉ CANDIDO LOPES

Faz publico que tem á venda no seu estabelecimento vinhos ános do Porto e da Companhia Vinicola. Bebidas alcoolicas como: Chartreuse, Kermann, Kummel, Anisados refinados, diferentes cognacs, licores—granito, ouro, plata e pimenta, genebras, etc., o que tudo se vende por preços excessivamente baratos.

VER PARA CERR

O "JORNAL DE VIAGENS"
E
AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo
Noticias geographicas
Descripções e narrativas curiosissimas

PERTO DE 500 ILLUSTRAÇÕES
POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre 800 reis; Lisboa e provincias, 850 rs.
Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil, 125000 reis fracos.
A quem angariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.
Toda a correspondencia, tanto de relacção como de administração deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.

Editor—MANOEL BERNARDO D'ARAÚJO